



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso

Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais (A Distância)

Designação

Avaliação Online das Aprendizagens

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Nuno Dorotea (docente responsável)

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7,5 ECTS. Disciplina semestral, composta por aulas teórico-práticas.

A UC integra um total de 210 horas de trabalho desenvolvidas em regime intensivo durante o 2º trimestre do curso. Com um total de 35 horas de contacto, a UC organiza-se em regime totalmente assíncrono, assumindo a seguinte distribuição:

Horas de contacto assíncrono a distância teórico-práticas: 15

Horas de contacto assíncrono a distância de orientação tutorial: 15

Horas de contacto síncrono a distância teóricas: 5

As atividades constituintes da UC são desenvolvidas através da plataforma <http://elearning.ulisboa.pt>, sendo requerida a realização de pelo menos 2/3 das tarefas propostas.

Objectivos / Competências

Valorizando-se a reflexão e a discussão, a UC tem como objetivos a análise e compreensão de modelos e referências de base no domínio da avaliação das aprendizagens, bem como, explorar metodologias e ferramentas online para suporte à avaliação em contextos educativos presenciais e a distância, visando assim o alargamento de conhecimentos e o desenvolvimento de aptidões de domínio metodológico, técnico e pedagógico sobre propósitos, estratégias e instrumentos de avaliação com recurso a tecnologias digitais.

Pretende-se desenvolver: i) a compreensão das principais questões associadas a diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) e a diferentes modelos de avaliação aplicados a ambientes online; ii) a análise crítica e seleção de ferramentas digitais para aplicação em modalidades distintas de avaliação e respetiva aplicabilidade pedagógica; iii) a capacidade de planificar, conceber e testar diferentes instrumentos de avaliação com recurso a aplicações online e avaliação da aplicabilidade pedagógica.



Conteúdos programáticos (sinopse)

A unidade curricular inclui os seguintes conteúdos programáticos, organizados em módulos não obrigatoriamente sequenciais:

Módulo 1: Modelos, referenciais e abordagens de base em avaliação das aprendizagens (diagnóstica, formativa, sumativa) com recurso a tecnologias/ambientes digitais.
Competências Digitais na Avaliação da Aprendizagem.

Módulo 2: Avaliação da aprendizagem e Inteligência Artificial: desafios e oportunidades.

Módulo 3: Taxonomia de Bloom em ambientes digitais.

Módulo 4: Rúbricas na Avaliação Online das Aprendizagens.

Módulo 5: Instrumentos de avaliação e aplicações online: módulos e aplicações para Learning Management Systems; quizz builders; feedback; webtools.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Black, P., & Wiliam, D. (2018). Classroom assessment and pedagogy. *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice*, 25(6), 551–575. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2018.1441807>

Churches, A. (2009). Bloom's digital taxonomy. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Andrew-Churches/publication/228381038_Bloom's_Digital_Taxonomy/links/5d2ab7ff458515c11c2e24fb/Blooms-Digital-Taxonomy.pdf

Comissão Europeia (2020). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em: https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/document-library-docs/deap-swd-sept2020_en.pdf

Cosi, S., Voltas, N., Lázaro-Cantabrana, J., Morales, P., Calvo, M., Molina, S., Quiroga, M. (2020). Formative assessment at university using digital technology tools. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación Del Profesorado*, 24(1), 164–183. <https://revistaseug.ugr.es/index.php/profesorado/article/view/9314/pdf>

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017). *Open Book of Educational Innovation*. European Schoolnet, Brussels. Disponível em: http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open_book_of_Innovational_Education.pdf

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Disponível em: https://ria.ua.pt/bitstream/10773/24983/1/Lucas_Moreira_2018_DigCompEdu.pdf

Pauli, M., & Ferrell, G. (2020). The future of assessment: five principles, five targets for 2025. Disponível em: <https://www.jisc.ac.uk/reports/the-future-of-assessment>



Timmis, S., Broadfoot, P., Sutherland, R., & Oldfield, A. (2016). Rethinking assessment in a digital age: opportunities, challenges and risks. *British Educational Research Journal*, 42(3), 454–476.
<https://doi.org/10.1002/berj.3215>

Métodos de ensino

Aos diversos módulos estão associadas metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas, contemplando a exploração dos conteúdos através de textos, apresentações e vídeos disponibilizados pelo docente. As atividades, de formato diversificado e privilegiando o trabalho autónomo, são realizadas de forma assíncrona tanto individualmente como em grupo, após análise e reflexão em torno de textos teóricos acerca de cada tema. Os materiais das atividades a desenvolver em cada um dos conteúdos encontra-se disponível na plataforma de e-learning da UL.

O docente acompanhará as atividades de forma regular assincronamente de modo a esclarecer dúvidas dos alunos e dar feedback do seu desenvolvimento. São realizadas duas sessões síncronas, através do sistema de videoconferência disponibilizado pelo IEUL, sendo a primeira para apresentação da UC e introdução às temáticas, sendo a segunda destinada ao encerramento da UC, promovendo-se um momento de reflexão sobre o desenvolvimento das atividades.

No primeiro tema pretende-se que os alunos se apropriem da dimensão de avaliação com o digital, presente no framework DigCompEdu, tendo como atividade a realização do seu diagnóstico com a ferramenta SELFIE for Teachers e posterior conceção de um plano de atividades para superação das fragilidades (trabalho individual). Seguidamente os alunos irão refletir acerca dos desafios e oportunidades da inteligência artificial na avaliação da aprendizagem (trabalho de grupo). Com o objetivo de adequar a avaliação a diferentes níveis da taxonomia de Bloom, os alunos irão conceber um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (trabalho de grupo). No tema seguinte os alunos irão efetuar leituras e reflexões sobre a importância das rúbricas em avaliação, tendo como atividade prática a conceção e aplicação de uma rúbrica (trabalho de grupo). No final da UC pretende-se que os alunos explorem ferramentas digitais para a conceção de testes online e posteriormente concebam um teste no âmbito de um tema à sua escolha (trabalho individual).

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Na avaliação da UC, para além da avaliação sumativa, privilegia-se o carácter formativo das atividades propostas, promovendo a regulação e autorregulação das aprendizagens. As atividades a desenvolver pelos alunos em cada módulo temático encontram-se articuladas com os objetivos da UC na medida em que se pretende estimular a reflexão, discussão e desenvolvimento de produtos que contribuam para a melhoria das práticas na avaliação das aprendizagens através do digital.

Cada trabalho solicitado aos alunos em cada módulo assume uma ponderação específica na avaliação final da UC.

Constituem-se atividades avaliativas na UC: a reflexão e discussão acerca dos conceitos e práticas avaliativas, e de que modo os ambientes digitais poderão contribuir para a sua melhoria e diversidade (Módulo 1 com ponderação de 10%); reflexão sobre conceitos, práticas, desafios e oportunidades da Inteligência Artificial para a avaliação da aprendizagem (Módulo 2 com ponderação de 25%); a conceção de um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (Módulo 3 com ponderação



de 20%); a conceção e implementação de rubricas de avaliação para diferentes atividades em ambientes digitais (Módulo 4 com ponderação de 20%); e o planeamento, conceção e aplicação experimental de testes digitais de avaliação das aprendizagens que integrem diferentes elementos multimédia, que corrijam as respostas automaticamente e que forneçam feedback imediato ao aluno, proporcionando a autorregulação das aprendizagens (Módulo 5 com ponderação de 25%)

Todos os trabalhos desenvolvidos, individualmente ou em grupo, são submetidos na plataforma de e-Learning de suporte à UC, nos espaços designados para o efeito e dentro dos prazos estabelecidos. Alguns trabalhos desenvolvidos pelos alunos deverão ser acompanhados por um breve vídeo, onde o(s) seu(s) autor(es) o apresentam, de modo a garantir a sua autenticidade. Os trabalhos desenvolvidos serão ainda alvo de análise pelo software de plágio OURIGINAL, atualmente integrado na plataforma de e-learning da ULisboa.

Respeitando o regulamento de avaliação das aprendizagens em vigor no IEUL, na UC será garantida a possibilidade de um regime alternativo de avaliação através da realização de um trabalho final que engloba as diferentes temáticas abordadas na UC.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, alunos abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A UC prevê que para o regime alternativo de avaliação o aluno deverá desenvolver um Plano de Trabalho Individual a definir com o docente durante as duas primeiras semanas.

Neste âmbito, o aluno deverá realizar: i) seleção de uma unidade didática e planificação fundamentada dos métodos e modalidades de avaliação a utilizar para avaliação das aprendizagens, perspetivando e concretizando esses mesmos métodos de avaliação em instrumentos e atividades desenvolvidos com recurso a tecnologia digital; ii) pré-testagem dos instrumentos e atividades com um grupo de participantes selecionados pelo aluno e de acordo com a unidade didática em causa. As respostas recolhidas deverão ser alvo de análise ajustada à natureza das questões e deverá suportar a integração de melhorias nos respetivos instrumentos de avaliação.

Todos os trabalhos deverão ser entregues no final do trimestre, em data a definir com o docente da UC.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota obedece à realização de um exame incidindo sobre a totalidade das temáticas abordadas e o requer concordância prévia entre o aluno e respetivo docente.